

Situação da Pandemia da COVID-19, na BAHIA e em SALVADOR, 10/03/2021

PARECER

Desde que ocorreu a decisão de adiar o início das atividades presenciais na UFBA, programadas para o semestre 2021-1 (Portaria nº 024/2021, de 26 de fevereiro de 2021), em razão do agravamento da situação sanitária da pandemia da COVID-19 na Bahia, em Salvador, na Região Metropolitana de Salvador e em Vitória da Conquista, o Comitê de Assessoramento do Coronavírus da UFBA tem acompanhado diariamente a evolução de casos e óbitos pela doença.

Nesse momento, atendendo à solicitação do Gabinete da Reitoria, encaminhamos um breve parecer e recomendação. Apresentam-se, no quadro e nos gráficos a seguir, as informações recentes sobre os casos e óbitos pela doença. No geral, os dados indicam que ainda não ocorreu descenso da curva epidêmica, que era esperado ao final de duas semanas, após as medidas governamentais de restrição de circulação de pessoas e de atividades comerciais, *lockdown* e toque de recolher.

Com efeito, na Bahia, de 25 de fevereiro até 10 de março, foram registrados **55.746** novos casos e **1.358** novos óbitos pela COVID-19. As médias móveis diárias (14 dias) de novos casos e óbitos mantem-se estáveis, porém, em patamares muito elevados, inclusive em níveis superiores aos da primeira onda da pandemia. A média móvel de novos casos na Bahia (4.333), em 10 de março, é 21,9% superior a média de casos de 14 dias antes.

De especial atenção são os dados de letalidade elevada (2,8%), maior que a média nacional de 2,3% do mesmo período, e de alta taxa de ocupação de leitos UTI-Adulto (88%). Isso revela também a intensidade da transmissão viral comunitária, com graves efeitos sobre a morbidade e a mortalidade.

A situação em Salvador não é diferente. No mesmo curto período considerado aqui, foram registrados **12.624** novos casos e **430** novos óbitos pela COVID-19. Agravam a situação a letalidade ainda mais elevada (4,3%) e a alta taxa de ocupação de leitos UTI-Adulto (86%). Sobre esse último aspecto, uma situação assim, próxima ao colapso do sistema hospitalar, para a assistência especializada às pessoas com quadros graves da doença, causando até mesmo “filas de espera” para internações, se traduzirá em aumento do número de óbitos, como se observa mais recentemente nos gráficos abaixo, e maior impacto social à população.

Por um lado, a relativa estabilidade da curva epidêmica pode ser atribuída às recentes medidas de restrição de circulação de pessoas. Por outro lado, entretanto, os patamares elevados da ocorrência diária de casos e óbitos revelam que a implementação dessas medidas ainda não foi suficiente para provocar o descenso da curva epidêmica na Bahia e em Salvador, com redução da transmissão viral.

Há que se considerar ainda que, como ocorre nacionalmente, a vacinação contra a COVID-19 evolui lentamente. Na Bahia, foram aplicadas, até 10 de março, 593.330 primeiras doses, correspondentes a 4,0% da população, sendo 176.072 em Salvador, 14.735 em Vitória da Conquista e 6.895 em Camaçari. A Bahia ocupa o 4º lugar em número de doses aplicadas e o 10º lugar em número de doses aplicadas por 100 mil habitantes (3.862,7) entre todos os estados no Brasil.

Pelo que se apresenta, considerando a necessidade de reduzir riscos e danos à saúde da comunidade da UFBA, pela proteção das pessoas e usuários de serviços, ao tempo em que se contribui para o controle da pandemia em Salvador e na Bahia, recomenda-se que se estenda o período de adiamento das atividades presenciais na UFBA, previstas para o semestre 2021-1, por mais quinze dias.

11 de março de 2021

Eduardo Mota
Comitê de Assessoramento do Coronavírus UFBA

Pandemia da COVID-19 – BAHIA e SALVADOR

Número de casos e óbitos pela COVID-19 na Bahia e em Salvador, a partir de 25/02/2021
Atualização em: 10/03/2021

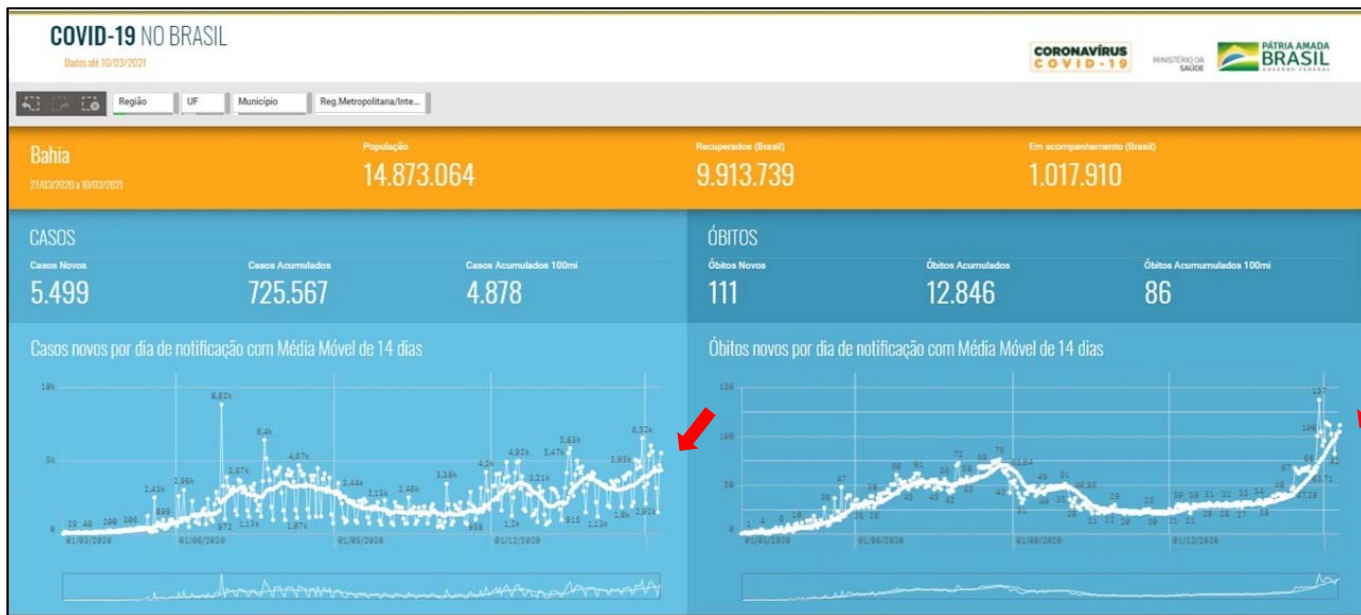
Bahia	25/fev.	28/fev.	5/mar.	8/mar.	9/mar.	10/mar.
Casos acumulados	669.821	684.037	706.375	715.418	720.068	725.567
Novos casos	4.917	3.133	5.607	1.413	4.650	5.499
Média móvel diária (14 dias) de novos casos	3.556	3.871	4.214	4.281	4.254	4.333
Varição % em relação à média de 14 dias atrás	+19,1	+27,8	+29,9	+27,1	+23,8	+21,9
Óbitos acumulados	11.488	11.819	12.353	12.632	12.735	12.846
Novos óbitos	100	90	102	102	103	111
Média móvel diária (14 dias) de novos óbitos	68	77	92	98	101	104
Varição % em relação à média de 14 dias atrás	+60,4	+63,7	+62,8	+58,6	+58,6	+54,3
Letalidade (%) média em 14 dias	2,1	2,2	2,4	2,7	2,8	2,8
Ocupação de leitos UTI adulto (%)	83,0	84,0	87,0	86,0	87,0	88,0

Salvador	25/fev.	28/fev.	5/mar.	8/mar.	9/mar.	10/mar.
Casos acumulados	145.581	148.958	154.237	156.063	157.040	158.205
Novos casos	1.381	664	1.381	261	977	1.165
Média móvel diária (14 dias) de novos casos	831	925	1.007	1.001	1.000	1.000
Varição % em relação à média de 14 dias atrás	+35,1	+46,0	+36,6	+29,6	+27,7	+20,3
Óbitos acumulados	3.742	3.833	4.012	4.100	4.138	4.172
Novos óbitos	26	31	37	26	38	34
Média móvel diária (14 dias) de novos óbitos	18	21	27	30	31	33
Varição % em relação à média de 14 dias atrás	+85,6	+97,3	+91,0	+85,5	+89,7	+86,1
Letalidade (%) média em 14 dias	2,4	2,6	3,3	4,1	4,2	4,3
Ocupação de leitos UTI adulto (%)	84,0	85,0	85,0	85,0	85,0	86,0

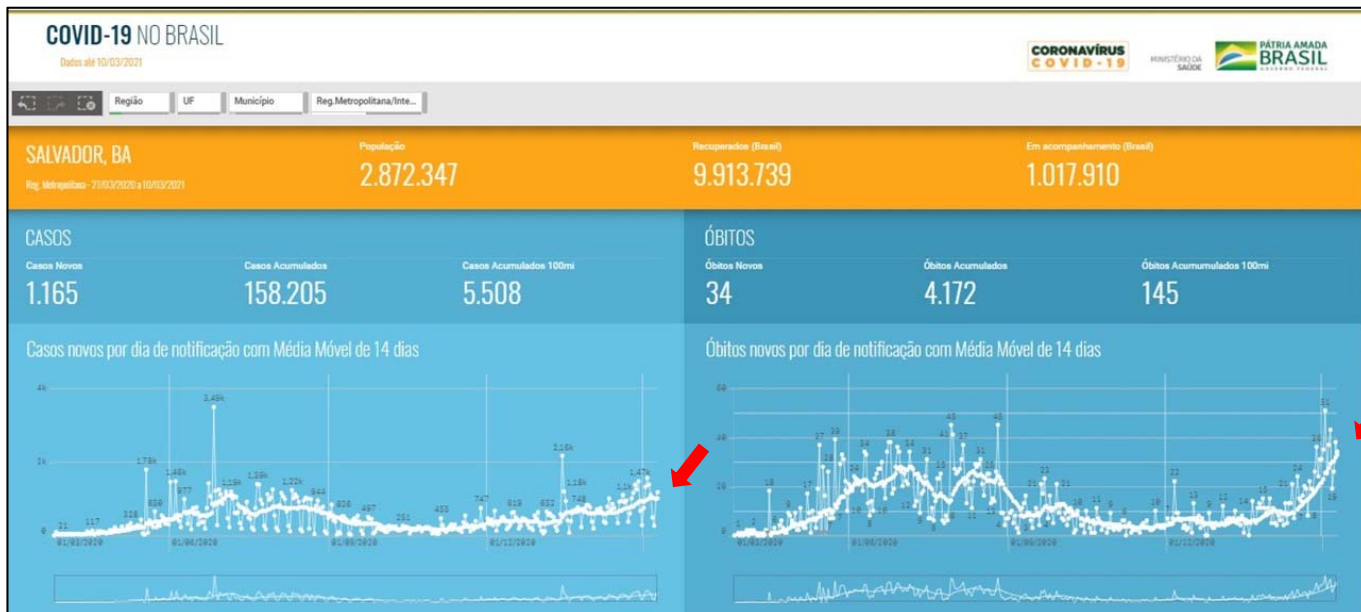
Fontes: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, em:
https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html e
<http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/boletins-diarios-covid-19/>

Pandemia da COVID-19 – BAHIA e SALVADOR

BAHIA



SALVADOR



Fonte: Ministério da Saúde, em: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html